

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS E JOVENS COM DIABETES TIPO 1

Mislene Marques Lopes¹, Francisco Gerson Souza Silva², Beatriz dos Santos Nascimento³, Rikely Ângela Ferreira de Sousa⁴,
Antonia Mauryne Lopes⁵, Patrícia de Azevedo Lemos Cavalcante⁶

¹Graduada pelo Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail: mislenermarqueslopes@gmail.com; ²Graduado pelo Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail: sousagerson8@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Teresina. E-mail: beatriznascimento110@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Teresina. E-mail: rikelyangela@gmail.com; ⁵Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau-Teresina-PI. E-mail: lopes_mauriyane_lopes@hotmail.com; ⁶Mestre em enfermagem. E-mail: patriciaazevedolc@yahoo.com.br

Introdução: No Brasil, estima-se que a taxa de ocorrência da diabetes em indivíduos menores de 15 anos é de 7,6 por 100.000 habitantes, respectivamente. Esse distúrbio metabólico decorrente da falta de insulina no organismo, demanda cuidados rigorosos de controle de taxas glicêmicas e uso de insulina, o que na população infanto-juvenil pode acarretar planejamentos terapêuticos de enfermagem mais específicos. **Objetivo:** foi identificar na literatura científica quais os cuidados de enfermagem às crianças com DM1 na atenção básica. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que utilizou artigos das bases de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de Dados Bibliográficas Especializada na Área de Enfermagem (BDENF), por meio de busca avançada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram incluídos os artigos completos nos idiomas português e inglês publicados nos últimos 5 anos. Excluíram-se teses, dissertações, revisões, artigos publicados em duplicidade e aquele que não responderam à questão de pesquisa. Utilizou-se o gerenciador de referências “Escritha”, para armazenamento e estruturação dos estudos. **Resultados e Discussão:** A maioria das publicações destaca que o cuidado para crianças e jovens com DM1 deve ser cada vez mais centrado nos pacientes e cuidadores e trazem estratégias como: a utilização da tecnologia suprimindo as necessidades especiais de crianças e jovens, o uso do brinquedo terapêutico é estimulado a serem realizado no ambiente quanto domiciliar como hospitalar, esse recurso faz com que pacientes e cuidadores criam vínculo garantindo um cuidado de qualidade. A utilização da tecnologia como instrumento mediador nos diagnósticos de enfermagem; o profissional de enfermagem no processo e as intervenções educativas de enfermeiras educadoras de diabetes; o apoio do enfermeiro na equipe multiprofissional e disciplinar em crianças com DM1 nas instituições de ensino; o papel do enfermeiro na sobrecarga da maternidade de mães relato vivido por pais de filhos recém diagnosticados com DM1; as características de percepção relacionados comportamentos dos familiares e da criança portadora de DM1 no ambiente familiar. **Conclusão:** Evidenciou-se a importância dos cuidados de enfermagem às crianças e jovens portadores de DM1. A evolução da tecnologia da DM1 está se tornando cada vez mais centrado no paciente. Pois promove a abertura de um canal de comunicação entre o profissional de enfermagem e a criança por meio lúdico. Enfermeiras Educadoras de Diabetes tem uma postura de escuta e aproximação da família no processo educativo aos pais de crianças com DM1. **Contribuições para Enfermagem:** Portanto, evidencia-se que a enfermagem desempenhara um papel indispensável na assistência às crianças e jovens no ambiente familiar, hospitalar e escolar no gerenciamento dessa enfermidade.

Descritores: Diabetes Mellitus Tipo 1; Criança; Cuidados de Enfermagem.